O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Normal á rua O. Cruz.

Noturno: Silv. Teixeira á rua A. Raiol.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO—Sexta-feira 22 de Junho de 1934 | *ASSINATURAS:* Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.581

O governo e o comercio

Para que o povo maranhense, especialmente os nossos amigos e correligionarios, conheçam o *qui pro-quo* ocorrido entre a Bancada do Partido Republicano, a A. C. e a Comissão do Comercio do Maranhão, transcrevemos abaixo os telegramas trocados entre aquelas entidades, como tambem publicamos na integra o que consta do «Diario da Assembléa Constituinte» sobre o caso.

VIA AEREA

Telegrama recebido pelo Deputado Lino Machado e demais representantes maranhenses na Constituinte:

VIA WESTERN—Maranhão—37 pal.—data 15—Hora de apresentação 10, h. 16—Emp. A. D. R.—Hora Rec: 11,h.30.

Deputado Lino Machado

Rio

Comercio maranhense perfeitamente ciente lastimavel atitude bancada relativamente causa justa classe aproveita ensejo, expressar vossencia sua admiração tal procedimento que significa incompreensivel desinteresse vitais necessidades classes economicas nosso Estado.

Diretoria Associação Comissão Comercio.

* * *

Do «Correio da Manhã», do Rio, de 17 de Junho de 1934, ontem recebido, transcrevemos para as nossas colunas, o telegrama que o Deputado Lino Machado, lider da bancada do P. R., dirigiu á Comissão do Comercio e á Associação Comercial desta Capital:

O caso dos impostos no Maranhão

O deputado Lino Machado dirigiu á Associação Comercial e á Comissão do Comercio, de São Luís, o seguinte telegrama:

«Lastimavel e deselegante é a vossa atitude. Não tive intuito ser agradavel ou desagradavel a quem quer que fosse quando, atendendo vossos aflitissimos apêlos estive, varias vezes, ministro Justiça, tevei conhecimento chefe nação irregularidades ai se passavam, intuito amparar alguns de vossos companheiros privados então de liberdade. Mais tarde, em novas conferencias dr. Antunes Maciel, ainda por solicitações vossas, encaminhei superiormente caso minha terra procurando dar-lhe solução honrosa. De tudo vos dei ciencia, com culto fervoroso, quiçá o mais sagrado para mim—o culto á verdade. Isto posto, resta-me dizer, desassombradamente, desconheço idoneidade daqueles que pensam poder modificar caminho dignidade, civismo, por que hei pautado minha vida publica.—LINO MACHADO».

* * *

Ainda do «Correio da Manhã» na mesma edição, transcrevemos mais este outro despacho:

O caso do comercio do Maranhão

A proposito deste caso ainda sem solução, o Deputado Mozart Lago, recebeu dos comerciantes maranhenses o seguinte telegrama:

«Deputado Mozart Lago. Rio — Agradecendo interesse vindes tomando defesa nossa causa apresentamos nome comercio maranhense cumprimentos vossa brilhante atuação prova evidente acendrado patriotismo nitida compreensão vossos deveres como legitimo representante classes economicas. Atenciosas saudações.—Comissão Comercio».

* * *

Do «Diario da Assembléa» do dia 15 deste mez, transcrevemos, na integra, o seguinte topico da «ordem do dia»:—

Informações a que acima nos referimos

Consta da ordem do dia o requerimento n. 18, de 1934, do Sr. Mozart Lago. S. Ex., entretanto, por já ter recebido as informações solicitadas, pediu a retirada do seu requerimento, o que defiro.

Copia de informações enviadas ao sr. Deputado Mozart Lago

Telegrama—Cópia:

Of. Pg. Urgentissimo recomendado.—Capm. Backer Araujo—General Polidoro 158—Botafogo—Rio—de São Luis do Maranhão, 894-18—281-284—13, 17 horas.—685—São infundados motivos levaram Deputado Mozart Lago fazer tal requerimento Assembléa Constituinte, porquanto jamais meu governo proibiu Associação Comercial Maranhão se reunir seções. Quando animos se encontravam extremamente exaltados, por ocasião greve levou comercio cerrar suas portas, afim evitar novos e desagradaveis casos surgissem originados modo tumultuario porque se vinham orientando determinados inqueritos que ali se reuniam, resolvi pedir se fizesse representar um seus membros recinto seções, sem pretender porém, impedir reuniões. Momento presente, em que verifico situação tem mudado aspeto, achei desnecessaria essa medida e para sessões futuras pedi qualquer dos membros da Associação se responsabilisasse que ali tratariam exclusivamente interesses classes não seriam renovados desagradaveis casos somos conhecedores e que foram provocados por alguns exaltados que, não pertencendo Associação Comercial, mas desejosos criar situação embaraçosa meu governo, tomam parte sessões. Sabedor acidentalmente alguns comerciantes e individuos outras profissões iriam se reunir Associação Empregados Comércio, foi Chefe de Policia informado por um dos membros Associação Comercial de que na sessão projetada não seriam incentivados fatos ocasionaram lamentaveis incidentes anteriores, motivo pelo qual autoridade policial se desinteressou assunto, dando plena liberdade funcionamento reunião. Essa reunião, porém, não obteve numero desejado, visto maioria comerciantes desinteressados explorações se vem fazendo, e ai está motivo porque elementos desejam auferir vantagens prosecução greve enviaram falsas e tendenciosas informações que somente produzem efeito fóra Estado, pois população esta capital conhece sobejamente fato. Ai estão informações você poderá prestar. Abraços.—*MARTINS ALMEIDA*, Interventor Federal.

* * *

Realisou-se ontem, na Associação dos Empregados no Comercio, a sessão de Assembléa Geral dos comerciantes maranhenses.

O salão nobre daquele sindicato estava totalmente cheio.

Depois de lido um telegrama da Associação Comercial do Rio, foi pela referida Assembléa resolvido suspender-se a greve, pois que diante da vinda do Consultor Juridico da A. C. do Rio que aqui tratará do assunto, não se explicaria mais a continuação da greve.

Como nos dias anteriores a sessão de ontem se revestiu de calma. E de acôrdo com o que ficou deliberado o comercio hoje abriu as suas portas.

* * *

RIO, 20 Os srs. João Baudl, diretor da Associação Comercial e Eden Saldanha Bessa, delegado do comercio e da Associação Comercial do Maranhão, estiveram hoje no Monroe, conferenciando com o ministro Antunes Maciel, a quem está afeto a solução do caso dos impostos.

Aquele comerciante fez ampla exposição do assunto, mostrando ao dr. Antunes Maciel um documento que prova ter o Conselho Consultivo Maranhense rejeitado a proposta do aumento dos impostos.

O sr. João Baudl, em nome da Associação Comercial, propoz ao titular da pasta da Justiça a ida ao Maranhão do sr. Fausto Freitas, consultor juridico da referida associação, para servir de intermediario entre o comercio e o interventor Martins Almeida.

O ministro aceitou a proposta e declarou que telegrafará ao interventor maranhense, indagando se concorda com a sugestão.

Da Associação Comercial, recebemos para publicar o seguinte:

Ainda o caso dos impostos

RIO, 21—ás 16,45—Aconselhamos presados amigos reabertura comercio maranhense, visto nosso Delegado diréto Dr. Fausto de Freitas e Castro partir proximo avião, afim verificar o que ha de real sobre situação, pleiteando solução honrosa.—*Raul de Araujo Maia*, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

RIO, 22—Western—O Dr. Fausto de Freitas Castro, Consultor Juridico da Associação Comercial, daqui, leva credencias do Governo para tratar do caso maranhense.

RIO, 22—9,55—Devido ao atraso do avião da Panair em que deverão viajar para essa capital o Consultor Juridico da Associação daqui e o delegado do comercio maranhense, sómente domingo se verificará a partida dos dois ilustres viajantes.

Homenagem da Assembléa Constituinte ao Dr. Neto Guterres

RIO, 22 (Via Western) — Hontem pedido da bancada do Partido Republicano, a Assembléa Constituinte inseriu na sua ata um voto de pesar pela morte do pranteado medico maranhense, Dr. Luiz Alfredo Neto Guterres.

A maioria da Assembléa e a candidatura Getulio Vargas

RIO, 22 (Western)—A candidatura do Chefe do Governo Provisorio, á Presidencia da Republica conta no seio da Assembléa Constituinte com o vultoso contingente de 180 votos, conforme declarações expressas do Presidente da Constituinte, dr. Antonio Carlos.

Um gesto que revela o homem

RIO, 20 — Os jornais publicam com destaque a noticia de que o sr. Getulio Vargas baixou decreto reintegrando no cargo de catedratico de fisiologia da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, o sr. Raul Pila.

Insiste em demitir-se da C. R. E.

RIO, 21—O sr. Rubem Rosa insistiu junto ao Chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, no sentido de lhe ser concedido o seu pedido irrevogavel de demissão do cargo de membro e presidente da Camara de Reajustamento Economico.

A E. F. S. Luís Teresina e a Viação Cearense

RIO, 21—O sr. Ministro da Viação submeteu ao Presidente Getulio Vargas o decreto que reorganisa os quadros das vias ferreas de S. Luis-Terezina, Central do Piauí e outras.

Karma--Némésis

(*U. P. B.*)

Para o meu amigo
Antonio Leoncio Machado

Um Ocultista ou um filosofo não falará da bondade ou da crueldade da Providencia, mas, identificando-a á Karma-Némésis, ensinará que ela proteje os bons e vela sobre êles nesta e em suas futuras existencias, e pune os malvados—sim, mesmo até o seu setimo renascimento, em realidade, por tanto tempo, quanto o efeito da perturbação, tendo afetado até ao mais pequeno atomo do Mundo Infinito da harmonia, não esteja esgotado e o equilibrio restabelecido. Porque a unica sentença de Karma—sentença eterna e imutavel—é a Harmonia absoluta, tanto no mundo da Materia como no mundo do Espirito. Não é, portanto, Karma que recompensa ou pune, e sim, somos nós que nos recompensamos ou nos punimos, conforme trabalhamos com a naturêsa, por ela e de acôrdo com ela, submetendo-nos ás leis, das quais depende esta Harmonia — ou as transgredimos.

Alexandre Hermiliano de Carvalho

Dr. Nelson Jansen Ferreira

Seguiu hoje para Caxias, onde foi classificado pela ultima reforma da magistratura como juiz de direito, o nosso ilustrado conterraneo dr. Nelson Jansen Ferreira.

«O Combate» que se acostumou a admirar as qualidades do dr. Nelson, felicita a Princesa do Sertão que terá na pessoa do conceituado magistrado um juiz integro e cumpridor do seu dever.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 640

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO 50$000
UM SEMESTRE 32$000

Os assinantes poderão contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Vida Social

Minha amiga

Se acaso sois capaz, dizei de vossa amiga
o verdadeiro nome? Eu vos direi, no entanto,
que de amigas a mais fiel e a mais antiga
é minha mãe—meu doce e deslumbrado encanto!

Essa sim, banhará com seu bendito pranto
as mil desilusões da vida que me abriga.
Os olhos num divino, original espanto,
traduzem o sentir da dôr que me castiga!

Oh! mãe! Oh! minha mãe que louco tenho sido,
sem compreender o amôr—teu grande amôr querido,
indiferentemente o teu ser hei magoado!

Porém dá-me e perdão! Minh'alma é quem te implora...
A dôr que me tortura, infelizmente, agora,
é o remorso de ter-te a vida amargurado!

Aldo Calvet

ANIVERSARIOS

Sra. Diana Costa Ribeiro—Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da exma. senhora d. Diana Costa Ribeiro, virtuosa esposa do nosso presado amigo Nilo Angelo Ribeiro, auxiliar da Companhia Booth Line & Cia.

A distinta aniversariante, de certo, receberá, de suas amiguinhas significativas demonstrações de apreço.

«O Combate» felicita-a.

—Aniversaria-se hoje o inteligente menino Antonio Rodrigues Lima, aplicado aluno do Grupo Escolar Barbosa de Godois e filho do nosso amigo e correligionario Alberto Lima.

«O Combate» deseja-lhe felicidades.

—Faz anos hoje o sr. Flavio Pires.

—Aniversaria-se, hoje, o sr. João Raimundo Ferreira.

—Transcorre, nesta data, o aniversario natalicio do sr. José Pinheiro de Oliveira.

—O sr. Emilio Lisboa, comerciante em nossa praça, comemora hoje o aniversario de sua filha a senhorita Cecilia Lisboa, elemento de real destaque em nosso sociedade.

Fazem anos hoje:

As senhoras:

—Amelia Meireles Ribeiro, esposa do sr. Antonio Serrão Ribeiro;
—Hilda Cantanhede da Silva, esposa do sr. Miguel Arcangelo da Silva, auxiliar do Matadouro Modelo;
—Donica Nogueira, esposa do sr. Manoel Aurelio Nogueira.

As senhoritas:

—Dagmar Maria da Silva, aplicada aluna da Escola Normal Primaria;
—Maria Luiza Cardoso, filha do sr. Benedito Cardoso, funcionario da E. F. S. L. T.

As meninas:

—Nilde, filha do sr. Homero Jansen Ferreira, funcionario publico estadual;
—Marilda, filha do sr. Raimundo Costa;
—Alzira, filha do sr. Manoel Ferreira da Silva.

Os cavalheiros:

—João Gabriel do Nascimento, funcionario publico federal;
—Carlos Jorge, comerciante local;
—Luis Loureiro;
—João Raimundo dos Santos, comerciante em nossa praça;
—Jorge Sampaio, comerciante local;
—Melchisedeck Nogueira, funcionario da Imprensa Oficial;
—Ademar Aguiar, da firma Francisco Aguiar e Cia, desta capital.

O jovem:

—Ademar Aquino.

O menino:

—Luis Gonzaga, filho do sr. Francisco Coelho, funcionario municipal.

A todos os nossos cumprimentos.

NUPCIAS

Realisou-se ontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Veloso, com o distinto cavalheiro Raimundo Maciel Ferreira, auxiliar de mecanico da fabrica S. Luiz.

A noiva é filha adotiva do nosso presado amigo Melquiano Lopes de Albuquerque.

O ato teve lugar á rua F. Marques Rodrigues, n. 704, assistindo-o oficialmente o dr. José Lucas Mourão Rangel.

Foram padrinhos da noiva os srs. Melquiano Lopes de Albuquerquer e esposa, D. Brigida Araujo e Albuquerque; do noivo foram padrinhos os srs. Humberto Reis, João Feliciano Albuquerque Lopes, Newton Marinho Alves e senhorita Perola Branca Cavalcante Teixeira.

Ao ato compareceram numerosos convidados a quem foram servidos doces e bebidas.

«O Combate» faz votos de felicidades e perenes venturas desejando aos noivos uma vida longa e tranquilo.

VIAJANTE

Valdemir Sousa—Procedente de Pedreiras está nesta capital o nosso presado amigo Valdemir Sousa, comerciante naquela localidade.

«O Combate» abraça-o cordealmente.

FALECIMENTOS

Antonio—Faleceu, hoje, as 6,30 horas, no predio á rua F. Marques Rodrigues n. 359, o menino Antonio, diléto filho do sr. João Pereira Gomes, funcionario publico federal e sua esposa exma. sra. d. Maria José Oliveira Gomes.

Antes de falecer o garotinho foi batisado pelo nosso presado amigo Luis Elias de Sousa e a senhorita Raimunda Dazima Duarte Gomes.

Seu enterro realisar-se-á hoje ás 17 horas.

"BLOCO 13"

Reune-se, hoje em sessão extraordinaria os elementos deste simpatisado grupo. São convidados todos os socios para tratar de assuntos interessantes, entre eles: uma bela «soirée-dansante» e a chegada do socio Manoel G. Oliveira que reassumirá o cargo de Diretor Técnico.

A independencia das Filipinas

U. S. A. (U. J. B.) Respondendo aos votos expressos na mensagem do presidente Roosevelt, a Camara e o Senado aprovaram, por uma forte maioria, o novo projeto de lei, conferindo a independencia ás ilhas Filipinas. O presidente assinou a lei. As bases militares americanas previstas nos projetos anteriores, foram suprimidas.

Charuteiros

Na fabrica de Cigarros Banqueiros precisa-se de operarios Charuteiros, á Praça João Lisbôa, n. 37.

3vs—

Regredimos...

Quem se dér ao cuidado de atentar para as nossas festas chics, terá a impressão de que regredimos a passos largos.

Basta o noticiario dos jornais, redigido—logo se percebe,—pelas diretorias dos clubes, anunciando a «festa caipira», a «festa cabocla», a «chegada do bumba», para se ter aquela impressão.

Não nos contentamos com a epoca carnavalesca, que entre nós começa um mez antes e termina uma quinzena depois, em plena quaresma!

A proposito de tudo fazemos festas matutas, com exibições carnavalescas, como nos ultimos dias assistimos.

Nos salões dos nossos clubes chics vamos encontrar, sem proposito nenhum, uma orquestra *a pau e corda*, puxada por um clarinete fanhôso e guinchador, destoando do ambiente de luxo e elegancia.

Certa hora, lá entra nos salões o *boi*, acompanhado pelos mesmos rapazes *smarts*, que momentos antes, tinham em seus braços, num enleio feliz, gentis senhorinhas. Deixam as mãos enluvadas de seus galantes pares, para empunhar matracas e pandeiros, numa algazarra ensurdecedôra, propria para o Cutim.

N'um outro clube vai haver a «festa caipira». E que clube? Litero-Recreativo!

Não faz muito, uma escritôra sulista que nos visitou em propaganda de idéas em prol da assistencia social, numa entrevista concedida a um dos matutinos locais, declarou que se estarreceu ao saber que no Maranhão ainda se «cultivavam» o bumba meu boi, a dança de tambor e as festas do Divino Espirito Santo, com os seus batuques de dias e noites seguidos, em contraste com a nossa cultura, ofendendo e esmaecendo a fama da nossa Atenas.

Que dirá ela ao saber que o bumba já entra nos salões dos nossos clubes chics, e que o tambor já se vai insinuando por entre os instrumentos de *páu e corda*?

Que dirá ela ao saber que, fóra de todos os propositos, fazemos festas carnavalescas, em todas as epocas do ano, com trajes de passeio, para bailes que começam ás 10 horas da noite?

Que dirá ela ao saber que os nossos *jazzs* tocam a «Serenata» de Schubert, para as nossas danças, provocando um chari-vari dos diabos, pois cada par procura melhor cadenciar os passos ao som da belissima produção,—uns, se aproximando da cadencia do tango argentino; outros imitando o *fox*; outros, fingindo a marcha, e outros, até, quasi fazendo o puladinho, nuns volteios de quem está dançando no arame!

Não devemos fazer como o «Conselho de Cultura Fisica dos Soviets», na Russia, que proibiu o *fox*, o tango, o *shymy* e o *charleston*, tendo o Comissariado de Higiene declarado que essas danças são indecentes. Não cheguemos até lá; mas cultivemos e cuidemos dessas danças, sem nos aproximarmos de danças que nos recordam a barbaria, já distante.

Deixemos os trajes carnavalescos para a sua epoca propria.

Brinquemos, folguemos, mas não nos barbarisemos, não diminuamos a elegancia das nossas festas; não ofusquemos o brilho dos nossos salões, convocando a nossa elite para uma exibição ridicula, senão canalha.

Façamos festas chics, sem essa face de caipirismo, impropria para os nossos salões, fóra do dominio de Momo.

As festas para terem o cunho chic não necessitam desse aspeto carnavalesco e inoportuno, dando prova contrastante com a nossa cultura, aos que nos visitam, que ali comparecem envergando o traje proprio, como fez um nosso ilustrado hospede, que apareceu no baile de sabado ultimo, vestindo um impecavel *Smoking*.

Não retrogademos aos tempos da barbaria!

BANJO

UMA VITIMA

Corre o boato de que acaba de ser morto no Sacavém um rapaz, de côr parda e de nome ignorado.

Segundo as mesmas informações, certa autoridade procedeu minuciosa investigação, encontrando no bolso da vitima entre outras coisas um interessante documento que demonstrava ser a «bola de prata», a casa que vende mais barato artigos nacionais e que ao contrario de outros estabelecimentos comerciais é o unico que não faz alarde dos seus preços tão conhecidos do povo maranhense.

Tudo o mais é conversa fiada. 3—vs.

Joaquim José Barroso

Precisa-se saber com urgencia, e com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguêsa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu—Bar da Garota—S. Luis. 10—vs.

Leiam "O Combate"

O movimento fascista

LETONIA (U. J. B.)—O parlamento de Riga encarregou o governo de demitir no correr deste mês, os funcionarios de Estado e municipais filiados ás organisações nacional socialistas, que se alastram com uma velocidade alarmante em todo o País.

Reajustamento Economico

Acaba de aparecer a consolidação oficial destas leis, com o regimento interno da Camara, Lei da usura e formulario. Pelo correio 4$000. PROCURAL—Cx. 1957. Rio de Janeiro.

Chegou a vez

A morte do dr. Neto Guterres teve a aparencia das grandes hecatombes.

Não houve coração que não chorasse uma lagrima sentida, nem labio que não murmurasse uma prece fervorosa.

Unanime a dôr do povo.

A propria cidade, por onde o seu corpo passou, entre flôres e prantos, a caminho do Cemiterio, constrangeu todas as luzes, no ocaso mais triste que até hoje tem se mostrado no Céu.

Gerais e espontaneas foram as manifestações do pesar que a todos acabrunhava.

E tão profundo e tão forte se expandiu esse sentimento intimo, a que não fogem siquer as almas mais indiferentes, que chegou até a despertar o sentimentalismo da colonia siria, sempre estranha e esquiva a tudo quanto dissesse respeito á nossa terra ou ao nosso povo.

E, por isso, vai ela no mais belo e expressivo gesto de solidariedade humana, partilhar das justas homenagens prestadas ao grande morto maranhense, mandando-lhe erigir o busto, ali, na praça da Misericordia, bem em frente á Santa Casa, que foi o campo vasto da ação infatigavel daquele espirito privilegiado.

Tão grande e tão nobre ha de ser esse gesto, que dispensa qualquer comentario e merece todos os aplausos.

O dr. Neto Guterres, entre os seus vultosos clientes, contou sempre os sirios que vivem no Maranhão.

Na sua constante perigrinação pelos lares enfermos, jamais lhe faltou uma casa de sirio para visitar.

Os ricos e os pobres da numerosa colonia sempre lhe tiveram as mesmas atenções desveladas.

Seu inesgotavel coração chegava para todos.

A colonia siria não encontrou ainda e nunca mais encontrará outro amigo como ele, tão sincero, tão prestimoso e tão desinteressado.

Depois da faina diaria, antes de se recolher para o repouso incerto do sono, era ali, no Bar Rio Branco, de Rachid Hiluy, que o dr. Neto Guterres tomava o seu copo de leite morno, entre apartes de cordialidade.

E esse leite, quantas vezes esfriou, emquanto o medico humanitario, escutava clientes e receitava ainda!

No rol imenso de mais de dusentos afilhados, contava muitas creanças filhas de sirios.

Era essa a principal paga que a colonia lhe dava pelo bem que fazia.

Agora, porem, que é morto o dr. Neto Guterres, compreendeu a colonia todo o inestimavel valor dos seus abnegados serviços e, para mostrar o reconhecimento que lhe deve, vai perpetuar sua memoria num busto, ali na praça tranquila da Misericordia.

A sociedade maranhense, que se orgulhava de possuir no seu seio uma figura de tão elevada significação moral, como o dr. Neto Guterres, espera da colonia siria o breve cumprimento dessa divida de gratidão ao grande morto.

E, com isso, sentir-se-á, então, sobejamente recompensada de toda a generosa quão fraternal hospitalidade, até hoje dispensada, de coração, aos sirios aqui residentes!

Que nesse justo preito de admiração, de agradecimento e de saudade á abençoada memoria do dr. Neto Guterres, paguem integralmente os sirios a grande divida que sempre tiveram para com o Maranhão.

RIBAMAR PEREIRA

A morte do senado

IRLANDIA (U. J. B.) — O sr. Valera apresentou um projeto de lei constitucional abolindo o Senado, que é considerado, sob a forma atual, como entrave á ação do governo. A questão da segunda Camara será debatida ulteriormente. Esse projeto foi adotado em primeira leitura por 59 votos contra 48.

Reprise do festival pró-estudante pobre do Liceu Maranhense

Ainda com uma assistencia numerosa, foi ante ontem, levada a repríse do festival pró-estudante pobre do nosso ginasio oficial. O programa todo ele desempenhado pelos alunos do mesmo estabelecimento, mereceu de quantos assistiam a representação, sinceros elogios. Foi muito o que produziram e o publico premiou os seus esforços, sem aplausos convencionais. Festa variada e significativa. Festa em que mais uma vez se prova a inteligencia do maranhense. Um programa eclético e agradavel em que alunos e alunas se exibiram ora em conjuntos tipicos, ora em dialogos, daclamação, denotando tudo inteligencia e dedição. Os numeros de «orfeon», que d. Lilah fez cantar foi mais uma vitoria para a competente professora. Mostrou aproveitamento dos ensinamentos ministrados, mostrou, tambem, um surto de arte maranhense, pois, todos os numeros que fez cantar são todos letra e musicado artistas nossos. Adelman Corrêa, Inacio Cunha, J. J. Lentine, Nacimento Morais, Oliveira Roma e José Sá Vale. O conjunto tipico em «Cadê Miquilina», teve a honra de um fragoroso pedido de bis. «Os soldadinhos de chumbo», que pela graça de seus movimentos, pela airosidade de seu porte, deviam antes ser chamado «os soldadinhos de pluma», teve o seu agrado pleno e veiu mais uma vez confirmar a competencia, no assunto de Mme. Clay.

O dialogo «Declaração por carta» jogado por William S. Brito e Estér Porciuncula de Morais, foi uma das notas interessantes da noite. William é uma revelação; Estér, mais um formoso rebento de uma familia de artistas e intelectuais. Carlos Damasceno Ferreira, em suas anedotas e monologo «Eu só queria», adicionou mais alguns triunfos aos já obtidos. Excusado é alongar. Todos os numeros foram de agrado certo.

A comedia «De Cobrador a Conde», com que se estreou como autor e ator o jovem José Erasmo Dias, logrou alcançar um exito incontestavel. Espirito, levesa e sobretudo situações bem engraçadas fazem do trabalho do jovem estudante, um agradavel espetaculo. José Erasmo Dias, no poeta lagartixa não desmereceu o autor. Pensou bem e agiu melhor; Walter Fontenele, bela figura para galã, fez o protagonista do trabalho de seu colega. E fê-lo com muito agrado; Miguel Nahuz, no comerciante sirio, esteve tambem a altura de seus companheiros; Carlos D. Ferreira e Mario Castro seguros nos seus papeis; Antonio Waquim, sobrio e com muita propriedade fez o coronel Rodrigues. As distintas senhoritas Doris Costa Moura, Maria de Lourdes Coêlho, Aurora Correia Lima, Lenir Porto Ferreira e Doris Machado deram encanto aos personagens que interpretaram. Recebam, pois, as nossas felicitações pelo muito que fizeram no festival do estudante pobre. A parte prosaica obedeceu a sabia orientação de Fariati, que muito concorreu para o exito obtido. Parabenisamo-lo.

ANTONIO PIRES

Novo "habeas-corpus" pró Hermes Cossio

RIO, 21 — Acaba de ser impetrado ao Supremo Tribunal novo *habeas-corpus* em favor de Hermes Cossio, que ainda se encontra prêso por motivo de investigações policiais em torno do caso do Cambio Negro.

A eleição do presidente da Republica

RIO, 21 (Via aérea) O «Jornal» publica que após a promulgação da Carta Magna, o sr. Antonio Carlos marcará imediatamente o dia da eleição do presidente da Republica, sendo certo que se fará 24 horas depois. Espera-se pois que o presidente da Republica esteja eleito no dia 5 de julho.

Faleceu o Tte. Cel. Silvino Cavalcanti

RIO, 21 — Faleceu em S. Paulo o Tte. Cel. Silvino Bezerra Cavalcanti, vitima de um desastre de aviação, ocorrido ontem em Banqueri.

Prefeitura Municipal de S. Luiz

O sr. dr. Prefeito Municipal prorogou, por ato de hoje, o pagamento, sem multa, de todos os impostos e taxas municipais em atrazo, por mais oito (8) dias uteis (de 22 a 30).

Tenente José Ribamar Campos

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado conterraneo José Ribamar Campos, brilhante oficial do Exercito.

O ilustre aniversariante que se encontra atualmente na Capital Federal, está concluindo o curso de Educação fisica do Exercito.

«O Combate», onde o tenente Campos conta amigos dedicados abraça-o cordialmente, desejando-lhes perenes felicidades.

Africa do Sul — A representação diplomatica

O governo sul-africano decidiu nomear os seus ministros plenipotenciarios em Paris e em Berlim, na certeza de que os diplomatas britanicos estão muito ocupados com os problemas internacionais, para que se ocupem em defender os interesses particulares da Africa do Sul.

Mensageiro do bem

A noticia da morte do dr. Neto Guterres ecoou nesta cidade dolorosamente, produsindo em todos profunda consternação. E os sinos a dobrar constantemente, davam ao dia um aspecto triste de Finados.

O ilustre morto era o medico da pobresa; a sua falta vai ser enorme. Em todos os lares pobres onde houvesse uma creatura sofrendo, a sua presença era uma necessidade pelo conforto e a cura que trazia. De genio simples e pilhérico, junto do leito do rico ou da rêde do pobre, o doente sentia-se animado, porque tendo confiança no facultativo, sabia que de suas mãos sairia uma receita salvadora.

Apostolo da carreira sublime que abraçou — que é essa de dar alivio aos que padecem, nunca se negou a um chamado ou de enfrentar uma molestia por peior que ela fosse.

A sua alma grande, era como um palio amigo que abrigava á sombra de sua bondade todos os que o procuravam, por isso o seu falecimento pesa sobre esta cidade, como uma desolação, um mal.

Na casa em que se deu o obito só se via rostos tristes, cheios de dor, e olhos marejados de lagrimas: eram amigos, parentes, afilhados, beneficiados, todos os que ele em vida estimava e tratava.

Uma coisa admiravel: geralmente na casa em que morre uma pessoa e o corpo está cercado de flores e velas ardendo, ha um cheiro aborrecido, caracteristico, espalhado pelo ambiente, o que não se notou na camara ardente do dr. Neto Guterres, desprendendo da cêra queimada e das flores um como que perfume de santidade.

De entre os pobres a quem o dr. Neto Guterres socorreu n'uma hora tragica de desespêro e dôr, ouvi contar o seguinte caso que focalisa perfeitamente a grandêsa do espirito e da caridade do ilustre medico conterraneo.

Dizia o homem: Pelas duas horas da madrugada, eu fui chamar o dr. Neto Guterres para ver um rapaz que estava muito doente, gemendo de um tumor. O dr. aquieceu ao chamado e fomos a pé até a minha palhoça que fica muito dentro da estrada do Matadouro. Lá chegando, pediu um pano para botar na incisão do tumôr e como não tivessemos um simples lenço para dar-lhe, ele tirou o paletó, puchou a camisa e cortou um pedaço para amarrar no logar lancetado, até que amanheceu, mandando de sua farmacia gaze e remedios.

Este bonito caso faz parte de numerosos outros praticados pelo humanitario clinico, que pela sua grande soma de caridade praticada, merece bem o nome de S. Vicente de Paulo, da medicina maranhense.

O enterro do dr. Neto Guterres foi o maior que até hoje teve o Maranhão. Não foi propriamente um enterro, foi uma procissão, uma verdadeira e pungente consagração. Por onde o prestito funebre ia passando, ouviam-se soluços, gritos e até angustiosos ataques.

Muita gente soluçando, chorando, cheias de saudade pelo grande morto.

O cortejo funebre subiu a rua Osvaldo Cruz, dobrou o canto da rua do Passeio, onde fica a farmacia de sua propriedade que se poje chamar perfeitamente de Templo da Caridade.

Os discursos no cimiterio foram pateticos, principalmente o do professor Rubem Almeida, muito amigo do extinto.

Não houve quem não chorasse, desse pranto sentido e sincero que nace do coração e desfaz-se em chuva de perolas pelos olhos, como atestado eloquente da dôr e da saudade.

O seu corpo desceu ao tumulo justamente na hora sagrada do Angelus, lapso de tempo em que a natureza, como que se ajoelha para rezar, tudo enchendo de uma tristeza poetica e santa.

Uma familia amiga e piedosa do ilustre clinico, pretende mandar construir-lhe um mauzoléo; ficaria esse monumento bem significativo, assim construido: a estatua do dr. Neto Guterres com uma jovem representando a Bondade e coroando-o com uma côroa de loiros e Saudades; ou então, o distinto morto amparando em seus braços a Caridade, com uma grinalda de saudades aos pés.

Grande e maravilhoso espetaculo é este o de vêr-se um povo inteiro lamentando e chorando o seu grande amigo, o seu legitimo bemfeitor, cuja bondade tornou-se proverbial e simpatica, cujas mãos ajudaram tantas mães a dar luz a inocentes creanças, cuja ciencia e saber arrancaram da morte tantas vidas!

Pela soma incalculavel de beneficios que espalhou aqui na terra, Deus o ha de receber no céu, com o mesmo carinho e satisfação com que ele recebia os pobres no seu concorridissimo consultorio.

JOSÉ SÁ VALE

Uma moratoria para as municipalidades

BERLIM (U. J. B.) — Um novo acôrdo acaba de ser assinado entre os representantes da municipalidade e o governo do Reich. O acôrdo prevê o pagamento de 25% do debito, durante 4 anos.